

Insucesso do Tratamento Endodôntico: Fatores e Necessidade de Retratamento.

Ana Luísa Costa e Cruz¹
Ana Tereza Guerra²
Jean Vinicius Araújo Fernandes³
Dra. Vanessa Pires Barbosa⁴

RESUMO

O tratamento endodôntico é uma combinação de procedimentos químicos e mecânicos que consiste na remoção pulpar e qualquer conteúdo presente que cause uma resposta inflamatória. Assim, o canal é preparado para receber um material biocompatível, afim de selar toda a extensão e eliminar qualquer microrganismo.

Apesar de avanços tecnológicos na endodontia, existe a possibilidade de casos de insucesso no tratamento, sendo o retratamento dos canais radiculares a primeira opção a ser realizada. Essas falhas podem acontecer por permanência microbianas nos canais radiculares, assepsia inadequada, acesso insuficiente, obturação e infiltração coronária.

O tratamento requer passos a serem seguidos e executados apropriadamente e a falha pode advir de um erro ou manejo inadequado. Caso haja a necessidade de retratamento, é necessário a remoção do material obturador, tendo objetivo recuperar falhas do tratamento anterior e ainda sim manter a preservação do elemento dentário natural sem a necessidade de extração.

A necessidade de um correto planejamento diante da necessidade de um retratamento é primordial para iniciar o procedimento, a escolha de limas, solventes e medicação intracanal depende do caso do paciente em questão, tendo como principal objetivo a limpeza total e eficiente, empregando um novo preparo de todo o sistema, trazendo condições favoráveis para a permanência daquele elemento em boca.

Pode se citar como fatores de insucesso do tratamento endodôntico, o uso de instrumentais inadequados e/ou contaminados, falha na etapa do isolamento, fratura coronária ou perda de do material provisório e uso de medicação inadequada e falha nas técnicas operatórias por parte do profissional.

Na maioria dos casos de retratamento, a bactéria presente é *Enterococcus faecalis*. Essas bactérias conseguem sobreviver em ambientes sem nutrição adequada. Além disso, essa bactéria é resistente à medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio, conseguindo tolerar pH de até 11,5. Já em casos de canais tratados de forma sofrível como obturação endodôntica aquém ou mal condensada, a microbiota endodôntica vai ser parecida com a de infecções primárias que são mistas, possuindo apenas um número maior de espécies bacterianas (4 a 7 espécies em média), predominantemente anaeróbias estritas (ZUOLLO, et.al.,2012)

Diante disso, torna-se necessário o retratamento com finalidade de reverter os casos de fracassos anteriores, na atualidade, tornando-se uma prática clínica recorrente.

Palavras- chave: Retratamento; canal radicular; bactérias, ENDODONTIA.

1 Discente do Curso de Odontologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

2 Discente do Curso de Odontologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

3 Discente do Curso de Odontologia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

4 Docente do Curso de Odontologia pelo Centro Universo Goiânia Professora Dra. Vanessa Pires Barbosa, Docente do curso de odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia, Especialista em Reabilitacao oral - Prótese ABO 2018-Especialista em Harmonização Orofacial Instituto Biangulo, 2022; Mestranda em Saúde Pública.

Referências Bibliográficas

ZUOLLO, M.L. et. al. Reintervenção em Endodontia. (2a ed.), Santos, 2012.

Causas de insucessos no tratamento endodôntico: análise dos casos de retratamento atendidos no projeto de extensão da Faculdade de Odontologia da UFMG. (2023). *Arquivos Em Odontologia*, 53.